

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

TERRITÓRIOS DE RESISTÊNCIA: QUILOMBOS URBANOS, DIREITO À PAISAGEM E MEMÓRIA EM BELO HORIZONTE

Liliane Augusta Moreira (lilianexp@yahoo.com.br)

Este estudo propõe uma reflexão sobre a existência dos quilombos urbanos em Belo Horizonte enquanto unidades de paisagem cultural que resistem às pressões da especulação imobiliária, dinâmica característica da capital mineira. A pesquisa centra-se na trajetória de quatro comunidades quilombolas: Manzo Ngunzo Kaiango, Souza, Mangueiras e Luízes. Busca-se evidenciar esses territórios como lugares de reconhecimento do patrimônio imaterial, onde práticas culturais e espirituais fundamentam uma relação intrínseca de cuidado

com a paisagem urbana e natural. Nesse contexto, discute-se o "direito à paisagem" como premissa fundamental para a manutenção desses espaços de sacralidade, memória e preservação ambiental. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório descritivo, que combina análise documental (dossiês e legislação patrimonial) e levantamento bibliográfico acerca do direito à paisagem e patrimônio. Também se utiliza a pesquisa de campo por meio de entrevistas com atores chave: lideranças quilombolas e representantes de órgãos públicos responsáveis pelo planejamento urbano e preservação patrimonial em Belo Horizonte. Os resultados preliminares reiteram a importância da salvaguarda desses territórios frente à expansão urbana predatória.

Palavras-chave: quilombos urbanos; direito à paisagem; patrimônio cultural; belo horizonte; direito à cidade.